

Jutahy sugere que mudança na lei não suprima debates

SALVADOR (O GLOBO) — O senador Jutahy Magalhães (PDS-BA) sugeriu ontem a manutenção no projeto que modificará a Lei Falcão, os debates entre candidatos no rádio e na televisão, nos moldes em que vêm sendo realizados.

O senador disse que o debate dá melhores condições de escolha ao eleitor, que poderá optar pela proposta que considere mais adequada. Disse também que do ponto de vista dos candidatos, o debate evita o monólogo e permite que cada um rebata as críticas e se defenda das acusações dos adversários.

Jutahy Magalhães defendeu também a negociação entre o Governo e a oposição para tratar das mudanças da Lei Falcão, pois considera que o entendimento entre

os partidos é a melhor forma de se chegar a um consenso sobre o tema.

O senador, que votou a favor da proposta do seu colega Itamar Franco, do PMDB, estabelecendo cédula única e como cores para cada partido, voltou a reafirmar sua preferência por este tipo de cédula, embora tenha admitido que possa vir a ser adotada sem as cores, conservando-se apenas a forma aprovada pelo Senado.

Jutahy Magalhães disse ainda que se os partidos políticos não chegarem a um acordo dentro dos próximos 10 ou 15 dias sobre a cédula de votação, o Tribunal Superior Eleitoral deverá estabelecer o modelo a ser adotado.